**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PUÉRPERA APÓS LACERAÇÃO PERINEAL**

1Vitoria Pereira de Oliveira; 2Lara Thais Da Silva Oliveira; 3Maria Izabel Félix Rocha; 4Danielle Belmira Ferraz Figueiredo; 5Mauro Sávio Sarmento Pinheiro,5Kaili da Silva Medeiros.

1,2Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade integrada Cete (FIC), Garanhuns, Pernambuco, Brasil. 3Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Parnaíba, Piauí, Brasil. 5Enfermeira, Docente na Faculdade Integrada CETE - FIC, Garanhuns – PE. 5Enfermeiro, Pós-graduando em Terapia Intensiva, Centro Universitário da Amazônia – UNIESAMAZ, Belém, Pará, Brasil. 6Enfermeira, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** vitoria\_pereira2002@hotmail.com

**Eixo Temático:** Obstetrícia Saúde

**Introdução:** O parto é um evento que pode trazer possíveis intervenções por parte do enfermeiro, como nos casos de laceração perineal. Durante o parto vaginal a saída do bebê pode ocasionar o trauma perineal, que deve ser corrigido após o parto, a depender do grau de acometimento e poder ser evitada através de fisioterapia pélvica, compressas quentes e massagem perineal intraparto, evitando casos de lacerações espontâneas, por causas fetais ou obstétricas.No Brasil as lacerações de 1º grau e 2° grau apresentam maior prevalência. A Sistematização da Assistência de Enfermagem(SAE) se faz fundamental para o enfermeiro que é o profissional respaldado para a realização da sutura perineal. **Objetivo:** Identificar na literatura científica a SAE voltada para o cuidado de lacerações perineais. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em duas etapas: 1 - busca das principais intercorrências que acometem a puérpera após a laceração perineal, busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE(Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, LILACS(Literatura Latino-Americana em ciências da saúde) e BDEF(base de dados bibliográficas especializada na área de Enfermagem). Através cruzamento dos seguintes descritores: Enfermagem obstétrica; Períneo; cuidado de enfermagem. Com os critérios de elegibilidade: artigos completos, português, de 2018 a 2023 e que respondessem ao objetivo do estudo. Critérios de exclusão: Foram excluídos artigos pagos, teses e dissertações, estudos que não respondiam objetivo e não estivessem na integra. 2 - A partir dos achados, utilizou-se as taxonomias *Nursing Diagnoses: Definitions & Classification* (NANDA-I), *Nursing interventions classification* (NIC) na elaboração do plano de cuidados frente a esse acometimento. **Resultados e Discursão:** Dos 18 artigos encontrados, através de leitura criteriosa se incluiu 7 artigos, as principais complicações abordadas nos artigos foram: Dor, edema, distúrbios fecais em casos mais graves, incontinência urinaria e dentre outros acometimentos. Foi observado que os artigos em questão não enfatizavam como deveria ser realizada a sistematização da assistência. A partir disso, foi utilizado a NANDA para elencar os principais diagnósticos, sendo eles: Dor aguda, integridade da pele prejudicada, risco de infecção, incontinência intestinal, eliminação urinária prejudicada A partir desse diagnósticos de enfermagem, com o auxílio do NIC traçou-se as principais intervenções: Controlar dor/percepção sensorial, repousar, promover o conforto,cuidar da pele e das áreas circunvizinhas; manter a pele limpa e seca; orientar a higiene corporal e íntima; cuidar do local de incisão; prevenir a infecção cruzada, fisioterapia pélvica, melhorar a ingesta hídrica e consumir de alimentos não constipastes. Apesar dos artigos abordarem as principais complicações, evidencia-se carência de estudos que mostrem como aplicar uma SAE voltada para laceração. Dessa forma, é fundamental que o uso de ferramentas como a NANDA e NIC sejam incorporadas no planejamento do cuidado em enfermagem. **Considerações finais:** Conclui-se que o uso da SAE na condução dos casos de laceração perineal é fundamental para o manejo adequado. Elencando-se diagnósticos e intervenções é possível realizar uma assistência que visa o bem estar materno, e sua qualidade de vida preservada após as lacerações advindas do parto.

**Palavras-chave:** Enfermagem obstétrica; Períneo; Cuidado de enfermagem.

**Referências**

FERREIRA, E.R.X.; CERQUEIRA, E.A.C.; NUNES, I.M.; ARAÚJO, E.M.; CARVALHO, E.S.S., SANTOS, L.M. Associação entre região do trauma perineal, problemas locais, atividades habituais e necessidades fisiológicas dificultadas. **Rev baiana enferm**., v.32, e23812, 2018.

MONGUILHOTT, J.J.; BRÜGGEMANN, O.M.; VELHO, M.B.; KNOBEL, R.; COSTA, R. Massagem perineal pré-natal para prevenção do trauma: piloto de ensaio clínico randomizado. **Acta Paul Enferm**. 35:eAPE0381345, 2022.

SANTOS, L.M.; SANTOS, L.M.S, BRANDÃO, M.M.; CERQUEIRA, E.A.C..; RAMOS, M.S.X.; CARVALHO, E.S.S.Associação entre perineorrafia e problemas perineais, atividades habituais e necessidades fisiológicas afetadas. **Rev Cuid.**, v. 9, n.2, p. 2233-44, 2018.

SANTOS, A.B.P.; BIAGI, J. ANDRADE, E.V. **Frequência de lesões perineais nos partos vaginais após implementação do Programa de Humanização do Parto. Femina**®., v.46, n.6, p. 405-412, 2018.

SOUZA, M.R.T.; FARIAS, L.M.V.C.; RIBEIRO, G.L.; COELHO, T.S.; COSTA, C.C.; DAMASCENO, A.K.C. Fatores relacionados ao desfecho perineal após parto vaginal em primíparas: estudo transversal. **Rev Esc Enferm USP**., v. 54:e03549, 2020